

B c h#W]Ug

Bispos, padres, diáconos, seminaristas, religiosos, consagrados e fiéis em geral, receberam do Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, a Mensagem de Semana Santa e Páscoa enviada pelo arcebispo metropolitano, recém chegado de Roma onde participou do Conclave que elegeu o Papa Francisco.

Foto Gustavo Kralj/Gaudium Press

O Cardeal relembra os acontecimentos vividos em Roma e agradece as orações dos fiéis pela Igreja e pelo Conclave. Para ele, como os acontecimentos de Roma ocorreram no Ano da Fé e “ajudaram-nos a aprofundar nossa fé na Igreja e a melhor nos sentirmos parte dela: ‘creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica’. Tenho a certeza de que saímos todos fortalecidos na fé e mais dispostos para testemunhar aos outros a alegria da nossa pertença à Igreja Católica!”.

Suas palavras sobre a Semana Santa, são um convite para que os fiéis vivam “intensamente o solene Tríduo Pascal”, a ser iniciado na missa vespertina da Quinta-Feira Santa, dia 28: “agradeçamos os dons preciosos da Eucaristia e do Sacerdócio Ministerial cristão, instituídos por Jesus Cristo na última ceia. Depois, recolhamo-nos em oração e na escuta atenta da Palavra de Deus, fazendo jejum e penitência. Quanta coisa bonita a Igreja nos convida a celebrar!”.

Em sua Mensagem de Semana Santa o Cardeal de São Paulo deseja que “seja o Tríduo Pascal a ocasião para um verdadeiro “retiro espiritual” para todos. E não deixemos de acolher com gratidão a misericórdia de Deus através do perdão sacramental, celebrando a Páscoa com o coração renovado. Neste Ano da Fé, não deixemos de pedir perdão a Deus pelos pecados contra a fé da Igreja, pela nossa pouca fé ou até pelo desleixo em cultivar melhor a fé recebida no nosso Batismo”.

%#&

Mensagem de Páscoa

Em sua Mensagem de Páscoa, Dom Odilo ressaltou que na Páscoa do Senhor, “nós anunciamos e afirmamos um grande ‘Mistério da fé’: Nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, que foi condenado à morte, morreu na cruz e foi sepultado, ressuscitou da morte e manifestou-se vivo a seus discípulos e a muitas outras pessoas! Venceu a morte e manifestou plenamente a vida e a glória de Deus, que também já tinha antes da morte, mas não aparecia na sua condição humana”.

O Cardeal lembrou que “a ressurreição de Jesus é uma verdade central da nossa fé; tanto assim, que São Paulo chega a dizer: “se Jesus não ressuscitou, então é vã a nossa fé e estamos todos ainda mergulhados nos nossos pecados!” (cf 1Cor 15,17).

“A Páscoa é, por isso, -relembra Dom Odilo- a festa do triunfo da vida sobre a morte; é a manifestação daquilo que Deus prepara para todos nós também. Jesus Cristo passou da morte à vida gloriosa, como primeiro de uma multidão de redimidos: “se com Cristo morremos, com ele ressuscitaremos” (cf. Rm 6,8). E, desde agora, a nossa vida futura na glória do céu, “já está escondida com Cristo glorioso, em Deus”. (cf. Cl 3,3).”

Antes de desejar a todos seus arquidiocesanos uma Feliz e Santa Páscoa, Dom Emílio ainda afirmou: “Se nossa fé é pouca, peçamos com os Apóstolos: “Senhor, aumentai a nossa fé!” E, com S. Tomé, ajoelhemo-nos diante de Jesus Cristo ressuscitado, exclamando: “Meu Senhor e meu Deus!” E ouçamos de Jesus Cristo estas palavras confortadoras: felizes, aqueles que creram sem terem visto!” (JS)

&#&